


## Reunidos num encontro nacional em Coimbra

# Repúblicas formam uma associação

• Vai ser pedido apoio para recuperar património

AS 27 REPÚBLICAS portuguesas, casas estudantis existentes em Coimbra e Porto, deliberaram criar uma associação nacional dotada de personalidade jurídica, em encontro nacional realizado em Coimbra.

As conclusões do encontro, realizado no último fim-de-semana, apontam para o reforço do papel das repúblicas ao nível das instituições estatais, designadamente na busca de apoios para a sua actividade e preservação física e patrimonial.

Isabel Miguel, da república de Coimbra «Palácio da Loucura», disse que a associação a criar «preterde ser uma espécie de braço jurídico dos conselhos das repúblicas», estrutura inter-

média destas tradicionais instituições académicas.

O Encontro Nacional de Repúblicas, em que participaram as 24 casas de Coimbra e as três existentes no Porto, decidiu, também, pugnar pela recuperação do seu património cultural, contactando a Associação Portuguesa de Casas Antigas e a Fundação Calouste Gulbenkian.

O património cultural das repúblicas de Coimbra é visto, designadamente as inscrições nas paredes, onde se podem apreciar, entre outros elementos, pinturas de Mário Silva, Tossan, António Quadros e poemas de Herberto Hélder, todos antigos «repúblicos».

A preservação do espaço físi-

co é outra preocupação das repúblicas e a esse propósito Isabel Miguel salientou que em Coimbra «há cinco casas em perigo de incêndio, devido a deficientes instalações eléctricas, uma casa a ameaçar ruína e outras oito que precisam de novos telhados, devido às infiltrações de águas».

Uma exposição denominada «Museu das Repúblicas», patente na Associação Académica de Coimbra e integrada numa semana de actividades assinaladas com alguns colóquios e manifestações desportivas, permite contactar com algum do património e história destas casas estudantis, baixos académicos na luta contra a repressão, travada durante os anos do re-

gime anterior.

Segundo os organizadores, mais de três mil pessoas passaram já pela exposição, onde pode ser vista uma máquina de imprimir os comunicados difundidos na crise de 1969 e pertencente à república «Ninho dos Matulões», ou uma taça de futebol de salão, conquistada por esta mesma casa em 1968, quando fazia parte dos seus quadros o actual treinador do FC Porto, Artur Jorge.

Diversos elementos fotográficos ilustram momentos ímpres na vivência das repúblicas, tal como a festa da república «Baco», em Fevereiro de 1968, com a participação dos poetas Vinícius de Moraes e Joaquim Namorado, ambos falecidos.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associação Académica - Residências Universitárias

